

CAPÍTULO 20

PREVALÊNCIA DE ENTEROBACTERIALES RESISTENTES AOS CARBAPENEMES NA ULSBA

Data de aceite: 02/05/2025

Galhardo, A.

Serviço de Patologia Cínica da ULSBA

Fonseca, A.

Serviço de Patologia Cínica da ULSBA

Introdução: A resistência aos antibióticos é uma ameaça crescente para a saúde, sendo que se estima que em 2050 este problema seja responsável pela morte de 10 milhões de pessoas por ano a nível mundial. Os doentes com infecções causadas por bactérias resistentes necessitam frequentemente de hospitalizações mais longas, levando ao aumento dos custos associados ao mesmo, tendo assim um impacto negativo nos sistemas de saúde. Em fevereiro de 2025 o European Centre for Disease Control (ECDC) atualizou a problemática das Enterobacteriales resistentes aos carbapenemes de elevado para muito elevado, onde se incluem Klebsiella pneumoniae e E. Coli.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi a identificação da prevalência de enterobacteriales resistentes aos

carbapenemes, em amostras invasivas, na Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA).

Metodologia: Foram recolhidos dados entre 2019 a 2023 dos isolamentos de Enterobacteriales resistentes aos carbapenemes, em amostras de hemoculturas e liquor, na ULSBA. Estes foram compilados em Excel e a análise estatística realizada por SPSS.

Resultados: De acordo com dados publicados pelo ECDC, Portugal registou um aumento de cerca de 43% de novos casos por 100 000 habitantes, de K. pneumoniae resistentes aos carbapenemes, entre 2019 a 2023. Ocupando o nosso país o sétimo lugar entre os restantes países da Europa. Na ULSBA verificou-se para os isolamentos de K. pneumoniae a não existência de resistência aos carbapenemes entre 2019 a 2022 e em 2023 uma taxa média de resistência de 7,69%, sendo que a nível nacional os valores também sofreram um aumento de 10,9 % para 13.1%. Para os isolamentos de E. coli resistentes aos carbapenemes, entre 2019 e 2023 a ULSBA não apresentou nenhum caso, Em Portugal,

Registou-se um aumento dos valores das taxas médias de resistência de 0,1% para 0,5%. Os dados do ECDC indicam que, entre 2019 e 2023, a incidência apenas baixou na Finlândia (-66,7%) e na Irlanda (-63,6%).

Conclusão: Através dos dados apresentados por este trabalho, é possível concluir a elevada importância na melhoria das medidas implementadas para a prevenção e controlo de infeções hospitalares na ULSBA, a fim de proporcionar uma melhor prestação de cuidados de saúde.